



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 85
21/09/2012 a 27/09/2012¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: www.abc.com.py
- *Diario la Nación*: www.lanacion.com.py
- *Información Pública Paraguay*: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: David Succì, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, José Augusto Zague, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário, Raphael Camargo Lima, Safira Ramos, Sarah Machado.

¹ No dia 22 de setembro, não houve notícias de Política Externa Paraguaya



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Franco tratou de relações bilaterais com Espanha

No dia 25 de setembro, nos EUA, por ocasião da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente paraguaio, Federico Franco, reuniu-se com seu homólogo espanhol, Mariano Rajoy. Os mandatários analisaram a relação bilateral e conversaram sobre a Cúpula Ibero-americana em Cádiz, na Espanha. Em entrevista concedida à emissora espanhola EFE, Franco afirmou que não irá à Cúpula, pois o Paraguai não foi convidado. Apesar disso, o mandatário ressaltou seu desejo de estreitar a relação bilateral com o país europeu e convidou os empresários das Ilhas Canárias e da Espanha para investirem em seu país. Ademais, o presidente paraguaio criticou o chanceler espanhol, José Manuel Margallo, o qual expressou em reunião com representantes da Unasul que o Paraguai não seria bem vindo em Cádiz. O ministro das Relações Exteriores paraguaio, José Félix Estigarribia, comunicou que Rajoy pediu desculpas pela exclusão paraguaia na Cúpula e que Franco solicitou que as mesmas sejam públicas (ABC Color – Política – 21/09/2012; ABC Color – Política – 26/09/2012; IP Paraguay – Política – 25/09/2012; La Nación – Política – 26/09/2012).

Franco negou manipular cidadãos

No dia 20 de setembro, o presidente paraguaio, Federico Franco, negou utilizar politicamente os brasileiros radicados no Paraguai para pressionar o governo de sua homóloga brasileira, Dilma Rousseff. A declaração foi uma resposta à afirmação do assessor da Presidência do Brasil, Marco Aurélio Garcia, de que o governo paraguaio manipula os cidadãos residentes no país. De acordo com Franco, são os cidadãos brasileiros residentes no Paraguai que reclamam das medidas adotadas pelo Brasil em relação ao país paraguaio (IP Paraguay – Política – 20/09/2012; IP Paraguay – Política – 21/09/2012; La Nación – Política – 21/09/2012).

Franco criticou suspensões ao Paraguai

No dia 22 de setembro, em Assunção, o presidente Federico Franco classificou de doentia e patológica as suspensões que o Paraguai vem sofrendo. A declaração foi feita após a denúncia de que estudantes paraguaios foram excluídos da XXVII Olimpíada Ibero-Americana de Matemática, na Bolívia. O mandatário lamentou o ocorrido que, segundo ele, foi ordenado pelo governo boliviano (ABC Color – Política – 23/09/2012).

Franco posicionou-se em relação à candidatura brasileira

No dia 23 de setembro, nos EUA, durante conferência de imprensa, o presidente Federico Franco declarou que o Paraguai está repensando sua



Observatório de Política Exterior Paraguaya

posição de respaldo à intenção brasileira de ocupar uma cadeira permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Ademais, Franco afirmou que vê seu país livre do compromisso de tratar com respeito o Brasil, visto que não enxerga uma reciprocidade por parte do governo deste, uma vez que a presidente brasileira, Dilma Rousseff, votou pela suspensão do Paraguai no Mercosul (ABC Color – Política – 24/09/2012; ABC Color – Política – 25/09/2012; IP Paraguay – Política – 23/09/2012).

Paraguai manifestou apoio à Finlândia

No dia 23 de setembro, nos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores paraguaio, José Félix Estigarribia, reuniu-se com seu homólogo finlandês, Erkki Tumioja. No encontro, Estigarribia manifestou apoio à entrada da Finlândia no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), e afirmou que gostaria de contar com a cooperação do país nórdico no âmbito educacional (ABC Color – Política – 25/09/2012).

Embaixador paraguaio reuniu-se com parlamentar português

Em Portugal, o embaixador do Paraguai no país luso, Luis Fretes Carreras, e o ministro César Mercado reuniram-se com o presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Alberto Martins. No encontro, o embaixador ressaltou o Grupo de Amizade Parlamentar Luso-Paraguaio firmado no primeiro semestre de 2012 e debateu sobre a atual situação do Paraguai. Martins fez referência às condições paraguaias e às últimas medidas econômicas adotadas, ao mencionar os desafios que estas representam ao governo português (IP Paraguay – Política – 25/09/2012).

Franco encontrou-se com Obama

No dia 25 de setembro, nos EUA, o presidente paraguaio, Federico Franco, participou da recepção oferecida pelo seu homólogo estadunidense, Barack Obama. A cerimônia foi destinada aos chefes de delegação participantes da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), por ocasião da abertura do evento. Em entrevista, Franco declarou que se encontrou rapidamente com Obama, o qual manifestou interesse na situação paraguaia e em manter diálogo bilateral (ABC Color – Política – 26/09/2012; La Nación – Política – 26/09/2012).

Chanceleres negociaram apoio mútuo

O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, José Félix Estigarribia, reuniu-se com seu homólogo neozelandês, Murray McCully. Na ocasião, Estigarribia afirmou ter negociado votos para uma candidatura do Paraguai no Conselho de



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), enquanto McCully solicitou apoio do Paraguai à Nova Zelândia para uma vaga no Conselho de Segurança da ONU em 2015 (ABC Color – Política – 26/09/2012).

Franco encontrou-se com presidente do Panamá

Na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), nos EUA, o presidente paraguaio, Federico Franco, reuniu-se com seu homólogo panamenho, Ricardo Martinelli. Durante o encontro, Franco agradeceu o apoio do Panamá a seu governo nas reuniões da Organização dos Estados Americanos (OEA) (ABC Color – Política – 27/09/2012).